

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL CORREIA PINTO/SC

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS

Os projetos de pavimentação de Passeios em diversas ruas do perímetro urbano, abrange dados técnicos para sua completa execução.

APRESENTAÇÃO

1.4 PASSEIO EM LAJOTAS DE CONCRETO

1.4.1 - Regularização e compactação;

Regularização e compactação de subleito, na área demarcada até a profundidade de 20 centímetros.

O nivelamento que preparará adequadamente a base, com os desníveis e curvaturas necessárias, o terreno deverá ser nivelado. Depois de depositados os aterros em camadas adequadamente deverão ser compactadas com rolo compactador vibratório.

Obs 02: Ser for identificado existência de pontos onde haverá necessidade de execução de remendos profundos com remoção de solos com baixa capacidade de suporte e o mesmo deverá ser executado pela empresa contratada e paga com recursos próprios do município com responsabilidade total dos serviços executados da empresa contratada

Aterro Apilado em Camadas

Os serviços de terraplanagem serão executados de maneira a conformar os greides projetado dos passeios. Por se tratar de área urbana com lotes já edificados procurou-se manter o greide existente fazendo apenas pequenas correções necessárias a conformar o referido greide dentro dos padrões de engenhariaviária. O aterro deveser executado com material de granulométrica fina limpo e sem detritos vegetais, de modo a não comprometer a integridade dos tubos assentados. O aterro será com material local, em camadas de 20 cm compactadas mecanicamente. Os valos deverão sofrer uma leve compactação mecânica na superfície de modo a refazer o greide natural das ruas. Com o aterro executado faz-se as linhas mestras formam um articulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o "encarregado" verifica a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas e acessos as pessoas portadoras de deficiência. Após segue-se a execução do lastro de brita, base de concreto eo assentamento das lajotas no concreto previamente reguado.

1.4.2 SUB-BASE BRITA GRADUADA COMPACTADA , E= 5,0 CM

A Sub base da pavimentação será composta por uma camada de brita graduada com espessura de 5,00cm, compactada .

1.4.3 BASE COM PÓ DE PEDRA E=5,00CM

A base da pavimentação será composta por uma camada de Pó de pedra com espessura de 5,00cm.

1.4.4 EXECUÇÃO DE PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL 10X20CM, ESPESSURA 6CM OU CALCADAS DE CONCRETO IN LOCO COM ESPESSURA DE 7,00CM

Deverá ser usado bloco intertravado de concreto na cor natural 10x20x6 cm. Os blocos de concreto serão assentados sobre colchão de pó de brita com espessura de 5,00cm, com juntas regulares de 3,0 mm (três milímetros) de espessura, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas.

O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo. Todas as peças

trincadas deverão ser substituídas. Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro-compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos. Fazer o rejuntamento das peças com areia fina, grãos com diâmetro no máximo de 0,3mm, bem seca e sem impurezas, espalhada sobre os blocos de concreto numa camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas. Realizar novamente a compactação, com pelo menos 4 (quatro) passadas em diversas direções.

O presente projeto tem por objetivo orientar a execução dos serviços de revestimento em Blocos de Concreto intertravado.

A padronização é sugerida através da definição de diferentes faixas de utilização do espaço da calçada e é determinada em função da sua largura. Orientações sobre o dimensionamento e posicionamento de rampas de pedestres e veículos, a execução da obra e os diversos materiais de revestimento são apresentados.

As calçadas deverão atender às características previstas nesse memorial e projetos anexos, diferenciadas em função da inclinação longitudinal do passeio, definida pela fórmula em seguida, sendo a distância o comprimento longitudinal do trecho de calçada, e o desnível a diferença de altura entre o início e o fim do trecho.

INCLINACAO (%) =	DESNÍVEL(m)	x 100
	DISTÂNCIA (m)	

INCLINAÇÕES;

TERRENOS PLANOS OU COM INCLINAÇÃO LONGITUDINAL ATÉ 20%:

Inclinação transversal de, no máximo, 2% do alinhamento do terreno para o meio-fio, para que as pessoas possam caminhar com segurança e comodidade;

Não são permitidos de graus ao longo do passeio;

Rebaixamento de, no máximo, 30% do meio-fio em relação à testada do imóvel para acesso de veículos.

TERRENOS COM INCLINAÇÃO LONGITUDINAL SUPERIOR A 20%:

Será permitida a construção de degraus no sentido transversal do passeio, de modo a facilitar a acessibilidade dos pedestres.

Rebaixamento de, no máximo, 30% do meio-fio em relação à testada do imóvel para acesso de veículos

Estas Especificações Gerais de Obras de Urbanização definem os critérios que orientam a aceitação e o recebimento de serviços em obras de urbanização.

Quando necessário, Especificações Gerais Complementares ou Particulares deverão fazer parte dos próprios projetos elaborados.

1.4.5 Execução da lajota Paiver em concreto podotátil na cor vermelho;

FAIXA DE PERCURSO SEGURO:

É o espaço da calçada destinado exclusivamente à circulação de pessoas. Deve garantir uma caminhada com segurança e livre de obstáculos físicos, sejam eles temporários ou permanentes, e vegetação. Deve atender às seguintes características: possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição, e possuir largura mínima de 1,50 m com a faixa tátil direcional incluída.

FAIXA TÁTIL DIRECIONAL:

É uma faixa de piso com textura diferenciada, tanto do piso da faixa de percurso quanto da faixa de serviço, que auxilia a pessoa portadora de deficiência visual indicando o caminho a ser percorrido.

Deverá ser usado bloco intertravado de concreto 10x20x6 cm com textura em relevos tronco-cônicos (tipo

pastilhado).

Ela deve sinalizar a direção das rampas de pedestres aos portadores de deficiência visual com bloco intertravado de concreto 10x20x6 cm com textura ranhurada direcional.

RAMPAS PARA VEÍCULOS

As rampas para acesso de veículos não podem ocupar toda a largura da calçada e impedir o percurso seguro. Elas devem ocupar no máximo 100 cm da largura do passeio, na seção transversal, e no máximo 30% da testada do imóvel ou 7m de largura na seção longitudinal. Casos especiais devem ser aprovados pela fiscalização da prefeitura. Devem ser executados em concreto ranhurado anti derramante e não trepidante.

RAMPAS PARA PEDESTRES

As rampas para acesso de pedestres devem apresentar inclinação máxima de 8,33%, sendo toleradas em reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam essa inclinação, inclinação máxima de 10%. Devem também ser sinalizadas com faixa de alerta tátil direcional (piso tipo ranhurado) para permitir a circulação de portadores de deficiência visual, e ter revestimento com piso antiderrapante e não trepidante.

Deverá ser feita a comunicação visual de acessibilidade representada pelo Símbolo Internacional de Acesso - SIA.

Em esquinas, deve-se posicionar as rampas de acesso ao pedestre fora da curvatura, conforme detalha em projetos, sempre em concordância com as faixas de travessia implantadas ou previstas nos projetos.

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Toda calçada deve ser construída a partir do um meio-fio, instalado pela prefeitura, que delimita os espaços da rua e do passeio público;

Nenhum de grau pode ser construído na calçada, e as rampas de acesso a pedestres e veículos devem observar os padrões da Prefeitura Municipal;

Todo e qualquer piso deve apresentar uma ligeira inclinação no sentido transversal da calçada, da testada do lote para a rua. Admite-se declividade máxima de até 2%(ver projeto);

Os passeios devem ser contínuos, sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação segura dos pedestres. É imprescindível observar a concordância entre os níveis das calçadas vizinhas já executadas;

As águas pluviais devem ser lançadas através de condutores, passando por baixo da calçada, até a sarjeta;

Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê). Independente do material, as calçadas nunca devem ser pintadas, enceradas ou impermeabilizadas. Esses revestimentos podem tornar o piso escorregadio e colocar em risco os transeuntes.

Em caso de postes fora da Faixa de Serviço, executar alerta tátil.

-Fornecimento, transporte e execução da compactação das lajotas;

Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro-compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

1.4.6 Vigas de concreto simples;

Será executado vigas de concreto pré moldados de (10 x 30)cm para fixação das lajotas de concreto nos passeios na extremidade oposta dos meios fios pré moldados (12 x 15 x 30)cm.

LIMPEZAFINAL

A obra será entregue completamente limpa, pintada (sinalização viária horizontal), com as todas as etapas

concluídas, isentos de respingos. As redes de drenagem serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo estas testadas e em perfeito estado de funcionamento. “A obra oferecerá total condição de funcionalidade, comprovada com a expedição do “aceite” pela Prefeitura Municipal”.

Correia pinto,, 14 de junho de 2022

Edésio Alexandre Alves Júlio
Eng. Civil CREA 026768-0

Assinado eletronicamente por:

- * EDILSON GERMINIANI DOS SANTOS (77205340934)
em 20/06/2022 21:14:42 com assinatura qualificada (ICP-Brasil)
- * EDESIO ALEXANDRE ALVES JULIO (51391856953)
em 21/06/2022 09:05:06 com assinatura qualificada (ICP-Brasil)

Este documento é cópia do original assinado eletronicamente.

Para obter o original utilize o código QR abaixo ou acesse o endereço:

<https://correiapinto-e2.ciga.sc.gov.br/#/documento/0c58e425-2986-426e-bf74-cf1e76a8ffba>

